



Júlia Flávia Duailibe Thomé

Uma leitura crítica da interpretação na técnica psicanalítica

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Carlos Augusto Peixoto Júnior

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2006



Júlia Flávia Duailibe Thomé

Uma leitura crítica da interpretação na técnica psicanalítica

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Profº. Carlos Augusto Peixoto Júnior
Orientador
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profª. Flávia Sollero de Campos
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profº. Daniel Kupermann
Departamento de Psicologia – UFF

Profº. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Júlia Flávia Duailibe Thomé

É formada em Letras, pós-graduada em Tradução e graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio em 2003. Durante a sua formação, voltou-se ao estudo da teoria psicanalítica, tendo participado de pesquisas acadêmicas afins e estagiado no setor clínico do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB), assim como no Centro de Investigação e Atendimento Psicológico (CIAP) da PUC-Rio. Após formar-se, continuou a atender neste último e também em consultório particular. Ingressou no curso de mestrado em Psicologia Clínica em 2004.

Ficha Catalográfica

Thomé, Júlia Flávia Duailibe

Uma leitura crítica da interpretação na técnica psicanalítica / Júlia Flávia Duailibe Thomé ; orientador: Carlos Augusto Peixoto Júnior. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2006.

136 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Freud. 3. Winnicott. 4. Interpretação. 5. Édipo. 6. Técnica. I. Peixoto Júnior, Carlos Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

A minha família, pelo ambiente acolhedor

Agradecimentos

Ao meu orientador, Carlos Augusto Peixoto Júnior, por ter acompanhado todos os passos deste trabalho, pelo seu saber rico e instigante e pela sua orientação cuidadosa.

Aos professores e funcionários do departamento de psicologia, especialmente a Marcelina pela sua disponibilidade e bom humor.

A CAPES e a PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais a realização deste trabalho não teria sido possível.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

Aos meus amigos, pelas discussões estimulantes.

Aos meus pacientes, que muito me ensinam.

Resumo

Thomé, Júlia Flávia Duailibe; Júnior, Carlos Augusto Peixoto. **Uma leitura crítica da interpretação na técnica psicanalítica**. Rio de Janeiro, 2006. 136p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho tem como objetivo investigar o lugar ocupado pela interpretação na técnica psicanalítica clássica. A fim de que isto fosse possível, abordamos alguns pontos da teoria e da prática de Sigmund Freud e Donald W. Winnicott, nos detendo principalmente no exame da técnica destes dois autores. Devido à vastidão e à complexidade do conceito de interpretação na psicanálise, uma tentativa de definição do mesmo também revelou-se necessária, além da apresentação de algumas razões que levaram à prioridade concedida a este instrumento na técnica psicanalítica clássica.

Tentamos também demonstrar como a interpretação, na prática e na teoria psicanalíticas, recai prioritariamente sobre o complexo de Édipo e apontamos para algumas das conseqüências que isto gera no que diz respeito ao processo de subjetivação do indivíduo.

Recorremos às idéias pertinentes de Sándor Ferenczi, Gilles Deleuze e Félix Guattari, mostrando como o pensamento destes autores e as inovações que propõem podem se aproximar menos ou mais das teorias freudianas e winnicottianas, além de apontarem para novos caminhos no que concerne à clínica psicanalítica.

Palavras-chave

Freud; Winnicott; interpretação; Édipo; técnica.

Abstract

Thomé, Júlia Flávia Duailibe; Júnior, Carlos Augusto Peixoto (Advisor). **A critical reading of interpretation within the technique of psychoanalysis.** Rio de Janeiro, 2006. 136p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study investigates in which way classical psychoanalytic technique positions interpretation. Some of the points of the theory, the practice and, in particular, the technique of Sigmund Freud and Donald W. Winnicott are examined herein.

An attempt was deemed necessary to define interpretation – given its complexity and amplitude within the psychoanalytic theory and practice. We also provide some of the reasons which have led to the priority granted to this instrument within the classical psychoanalytic technique.

We have also attempted to demonstrate in which way interpretation primarily leads to the Oedipus complex within both the theory and the practice of psychoanalysis. Some of the consequences of it on the process of subjectivation of the individual are also considered herein.

We allude to the relevant ideas of Sándor Ferenczi, Gilles Deleuze and Félix Guattari, trying to pinpoint in which way their thoughts as well as innovative contributions approximate or drift away from the Freudian and the Winnicottian theories. As far as the psychoanalytic technique is concerned, some new paths also arise from those thoughts.

Key words

Freud; Winnicott; interpretation; Oedipus; technique.

Sumário

1.	Introdução	10
2.	Apreendendo a interpretação	12
2.1.	A interpretação: alguns aspectos epistemológicos	12
2.2.	Interpretação, tradução e construção	26
3.	A soberania da interpretação na técnica analítica	42
3.1.	Os sonhos e sua interpretação	43
3.2.	A sexualidade	52
3.3.	Complexo de Édipo e complexo de castração	58
3.4.	A técnica interpretativa freudiana	64
4.	Ferenczi: desafiando a clínica para além do conforto	74
4.1.	Denunciando a passividade da clínica	74
4.2.	Uma abertura para o humano	85
5.	Winnicott: por uma fluidez do brincar	87
6.	Um olhar mais maleável sobre a psicanálise	116
7.	Conclusão	125
	Referências bibliográficas	129

Nada pior em análise do que
uma atitude de professor ou
mesmo de médico autoritário.

Sándor Ferenczi